

O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS: representações de professores de uma escola pública de João Pinheiro (MG)

Vilma Belizário¹

Rosângela Soares Braga Indelécio²

Resumo: O presente trabalho visou analisar as representações de professores de uma escola pública em João Pinheiro- MG no que tange ao ensino de história nas séries iniciais. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas efetivadas com 06 professores que ministram aulas nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Utilizou-se também o aporte teórico-metodológico ancorado nas contribuições de alguns autores que tratam a temática no Brasil. Com o objetivo de identificar como é a participação dos alunos nas aulas de história, das séries iniciais de uma instituição pública na referida cidade, posteriormente através de suas respostas, as análises e conclusões do presente trabalho foram levantadas. Os resultados apontam para uma grande significação da prática docente, assim como internalização da necessidade de um Ensino de História que promova a cidadania e forme um aluno crítico e atuante na sociedade.

Palavras-Chave: Séries iniciais. Ensino de História. Representação de professores.

Abstract: The present work aimed to analyze the representations of teachers of a public school in João Pinheiro-MG regarding the teaching of history in the early grades. The research was conducted through interviews with 06 teachers who teach classes in the early grades of elementary school. It was also used the theoretical and methodological support based on the contributions of some authors who deal with the theme in Brazil. In order to identify how students participate in history classes, from the initial grades of a public institution in the city, later through their answers, the analyzes and conclusions of this work were raised. The results point to a great significance of teaching practice, as well as internalization of the need for a History Teaching that promotes citizenship and forms a critical and active student in society.

Keywords: Initial series. History teaching. Representation of teachers.

¹ Licenciada em Pedagogia pela FCJP Professora da educação básica no Estado de Minas Gerais. E-mail: vilmaabelisariojp23@hotmail.com

² Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad Evangélica Del Paraguay, (2013) diploma revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Licenciatura plena em História pela Faculdade do Noroeste de Minas- (FINOM1998), Magistério (1977), pós-graduada em História do Brasil pela PUC-MINAS e em Didática e Metodologia do Ensino Superior pela FCJP. Atualmente é regente/PEB - Ensino Fundamental e Médio na Escola Pública, professora da Faculdade Cidade de João Pinheiro- FCJP. E-mail: tutoriajp-rosangela@hotmail.com

Recebido em 01/04/2019

Aprovado em 20/06/2019

INTRODUÇÃO

O presente trabalho teve como propósito, analisar a representação dos professores de séries iniciais de uma escola pública na cidade de João Pinheiro (MG), no que tange a importância de História para as séries iniciais do ensino fundamental e conhecer quais os tipos de metodologias utilizadas por esses professores no percurso de suas aulas.

Esse trabalho comunga com a ideia de que

As representações do mundo social assim construídas, embora aspirem à universalidade de um diagnóstico fundado na razão, são sempre determinadas pelos interesses de grupo que as forjam. Daí, para cada caso, o necessário relacionamento dos discursos proferidos com a posição de quem os utiliza. (...). As percepções do social não são de forma alguma discursos neutros: produzem estratégias e práticas (sociais, escolares, políticas) que tendem a impor uma autoridade à custa de outros, por elas menosprezados, a legitimar um projeto reformador ou a justificar, para os próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas. (CHARTIER, 1990, p.17.)

Portanto as entrevistas dos professores não são tomadas como verdades absolutas, mas sim como significados atribuídos por eles ao ato de ensinar História para as crianças das séries iniciais. Uma vez que o ensino de história contribui para formação crítica do ser humano, e o desenvolvimento do educando como um ser sociocultural crítico e científico.

Cabe ao professor dos primeiros anos do ensino fundamental oferecer estratégias pedagógicas que auxiliem o educando a construir conhecimento, estratégias pedagógicas que auxiliem o educando a construir conhecimentos, valores, atitudes e competências necessárias à sua formação cidadã. (CAMPOS, 2012, p 21)

Em épocas de uso intensivo de tecnologias o professor necessita despertar nos alunos o gosto pela disciplina, para tanto é necessário que mudem sua forma de ministrar suas aulas, buscando torná-las mais dinâmicas, interessantes, prazerosas e participativas.

Partido dessa premissa é que:

Ensinar História, teoricamente, deixou de ser a memorização de datas e nomes, a possibilidades de construir conhecimento a partir de experiência própria e bagagem cultural. Reforçando-se os diálogos entre pesquisadores, o saber acadêmico e as práticas em sala de aula. (BRODBECK, 2009, p.12)

O Ensino de História é fundamental para valorização, construção do conhecimento e história de vida do aluno, e é importante que desde o início da escolaridade os alunos possam

perceber a pluralidade e a diversidade das experiências individuais e coletivas, todos nós construímos uma história. Portanto, é fundamental que o professor do Ensino Fundamental esteja consciente de seu papel na formação desse aluno, como um cidadão de fatos e de direitos.

Para isso:

Cabe ao professor a tentativa de desenvolver nos alunos o entendimento crítico da dinâmica histórica, tornando-os sujeitos atentos à reflexão dos acontecimentos históricos (...) aplicar a pedagogia da descoberta, de forma a elucidar e debater as várias problemáticas referentes à história. (FARIA, 1999, p.363)

211

De acordo com o autor os alunos não aprendem somente com teorias, cabe ao professor fazer que suas aulas se tornem mais prazerosas e produtivas e que seus alunos se interessem mais pela sua própria aprendizagem. Porque professores são profissionais que apontam caminhos e plantam sonhos. O papel desse profissional é sumamente importante na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Quanto mais significados esse profissional atribui ao seu fazer, mais os alunos entenderão a importância da disciplina no seu dia a dia e na vida.

Pensar a prática nossa de cada dia é sempre um momento difícil, contextualizar o conteúdo que se pretende ensinar pode ser uma tarefa complicada se considerarmos as particularidades de cada turma em que o professor atua. Como equacionar então essa peculiaridade? É parte da própria formação do professor, a necessidade de buscar informações e de estar sempre atualizado. Para acompanhar este movimento o professor deve ter curiosidade, Freire (1997, p.15), em seu livro *Pedagogia da Autonomia- Saberes necessários à prática educativa* nos afirma que: “a curiosidade deve ser uma inquietação indagadora e motivadora na busca de criatividade, acrescentando sempre algo novo em tudo o que fazemos”.

O ato de ensinar não se resume apenas em dar a conhecer as primeiras letras ou seguir corretamente um currículo escolar é fazer ver ao aluno, que ele vive num mundo onde há disparidades culturais e que, de uma maneira ou de outra, elas influem em sua vida diária e no seu futuro como pessoa. É mostrar as diferenças culturais, sociais, religiosas, de costumes, etnias, enfim evidenciar as diversidades e assegurar que o aluno compreenda a importância do respeito e da convivência harmônica com o outro.

Partindo dessa constatação é que a pesquisa foi realizada com 06 professores de uma escola pública das séries iniciais dos turnos matutino e vespertino, foram feitas as indagações

através de questionário aplicado aos professores das séries iniciais. Com a finalidade de analisar as suas representações no que tange a história ensinada em sala de aula.

Como toda disciplina científica escolar, a História tem o próprio campo de estudo, conceitos, teorias, conteúdos, e métodos que lhe conferem identidade como disciplina e que são frutos de evolução. (CAMPOS, 2012, p.24). Sendo assim como afirma a autora a disciplina de História tem vários leques para a formação do cidadão, ela vem se interagindo cada vez mais com outras ciências necessárias para o desenvolvimento pleno do cidadão. O ensino de História contribui para a formação desses cidadãos conscientes de suas participações sociais.

Escolhemos como público alvo da presente pesquisa, docentes das séries iniciais de uma Escola de rede Pública localizada no Município de João Pinheiro Minas Gerais.

De acordo com Silva, Silva e Gonçalves (2011, p. 20), João Pinheiro, anteriormente, “Santana dos Alegres emancipou-se politicamente por meio da Lei nº 556, com denominação João Pinheiro em homenagem ao ex-presidente do Estado de Minas, João Pinheiro da Silva”. A Vila de Santana do Alegre, em 10/09/1925 foi elevada à categoria de cidade e sede do município, recebendo seu nome atual.

A escola universo dessa pesquisa atende alunos de diferentes localidades da cidade. As aulas acontecem em dois turnos matutino e vespertino. No turno matutino as aulas começam às sete horas com termino às onze horas e vinte minutos para todas as turmas e no turno vespertino as aulas começam às treze horas com término as dezessete e vinte. A referida escola pública atende alunos de classe sócio econômica média/baixa. Possui, segundo os dados do Censo Escolar/INEP 2017, 226 alunos e 33 servidores.

A pesquisa é essencial na vida de um educando e educador, sem sombras de dúvidas ela e a educação caminham juntas. É por meio da pesquisa que podemos analisar os resultados e dificuldades, implementar novas políticas educacionais, analisar as políticas públicas e inferir se elas estão proporcionando os resultados esperados.

Este trabalho foi realizado tendo como base as seguintes problematizações: quais são os métodos mais adequados que os professores usam para tornar as aulas de História prazerosas? A escola cumpre com os objetivos do PCN do ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental?

Os objetivos da realização desse trabalho foram analisar as contribuições que o ensino de História vem trazendo atualmente dentro da sala de aula da escola pesquisada, identificar quais é a importância do ensino de História nas séries iniciais, observar e analisar as estratégias

dos educadores, em relação ao ensino de história nas séries iniciais, observar quais são os grandes avanços que o ensino de História vem abrangendo nas séries iniciais nos dias atuais.

O Ensino de História nas séries iniciais é fundamental para a contribuição da formação social de cada indivíduo ensinar Histórias deixou de ser memorização de datas, nomes e acontecimentos, esta disciplina está oferecendo ao aluno a possibilidade de construir conhecimentos a partir de sua própria experiência de vida. A história é uma disciplina que faz parte da vida de cada indivíduo, cada um de nós construímos a nossa própria história.

Esta disciplina é um ponto de partida para a compreensão da vida cotidiana de cada aluno para que cada um por meio de conhecimentos que trazem de sua vivência e experiências vai construindo e reconstruindo sua história. É importante que o professor considere saberes que vem do convívio familiar, sendo indispensável também que os professores criem situações de aprendizagem para que o aluno seja capaz de interagir e demonstrar interesse pelo mundo social e cultural.

O Ensino de História contribui para a construção, desenvolvimento e formação cultural dos homens. Os métodos utilizados para o estudo foram pesquisas bibliográficas desenvolvidas através de livros de autores que tratam da temática, sites, revistas que estão direcionados ao Ensino de História nas séries iniciais. Através da prática e a construção da pesquisa utilizada no decorrer do ano possibilitou-se analisar e discutir as respostas dos entrevistados à luz dos autores que deram suporte a este trabalho.

A pesquisa bibliográfica ancorada em autores clássicos das áreas como Circe Bittencourt (2013), Selva Guimarães Fonseca (2009), entre outros. Os métodos usados durante as pesquisas para realização desse trabalho o ensino de História nas séries iniciais entrevistas semiestruturadas direcionadas para seis professores de uma escola pública contendo nove perguntas.

A escolha da amostra levou-se em conta o quantitativo de professores que trabalhavam na escola universo da pesquisa. Os professores foram contatados, informados do interesse na realização da pesquisa. Foi solicitado a suas participações, todos aceitaram prontamente a participação. Foi marcado o dia e horário da coleta de dados para a semana subsequente. No dia e horário combinado todos os professores compareceram à escola para darem a entrevista. Esta foi gravada e posteriormente transcrita. Foi garantido o sigilo das identidades e para tal os professores se encontram identificados de 01 a 06 e os dados estão categorizados e analisados nesse trabalho.

1-O Ensino de História como estratégia de desenvolvimento crítico-social da criança

O Ensino de História vem desde os séculos passados passando por um grande avanço na sala de aula das séries iniciais. A começar pela percepção de que a disciplina de História é tão importante quanto às outras disciplinas; isso porque ela contribui para a formação do cidadão e é muito importante que a criança possa aprender valores necessários à sua construção identitária desde pequenino.

Estudar História e Geografia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental resulta em uma grande contribuição social. O ensino da História e da Geografia pode dar ao aluno subsídios para que ele compreenda, de forma mais ampla, a realidade na qual está inserido e nela interfira de maneira consciente e propositiva. (CRUZ, 2003, p. 2)

Sendo assim professor é um auxiliador no processo de ensino e aprendizagem dos educandos por isso os conteúdos devem ser aplicados de maneira adequada respeitando a idade e capacidade e limitações de cada aluno e cabe ao professor considerar todos os fatos que a criança traz de casa para o ambiente escolar as culturas devem ser respeitadas.

O Ensino de História leva o aluno a descobrir e pesquisar, com isso o aluno aprende valores e direito à cidadania, o mesmo contribui para a formação dos alunos para que eles se tornem cidadãos críticos e reflexíveis, e contribui também para que eles sejam cidadãos conscientes na participação de resgatar e respeitar o patrimônio histórico.

É fundamental o professor valorizar as construções e história de vida que seus alunos já vêm trazendo de seu convívio familiar. Nas aulas de história é importante que os alunos encontrem espaço, ampliação para o conhecimento e que eles possam também perceber as diferenças. Estudar a disciplina de história nos ajuda a entender melhor o mundo como era antes e o que vivemos hoje. O ensino de História deve buscar envolver os alunos na valorização de sua história de vida conforme reza o PCN:

Cabe ao professor ao longo do seu trabalho pedagógico, integrar os diversos estudos sobre as relações estabelecidas entre o presente e o passado, entre o local, regional, o nacional e o mundial. As vivências contemporâneas concretizam-se a partir desta multiplicas relações temporais e especiais, no dia-a – dia individual, familiar, como no coletivo assim, a proposta é de que os estudos sejam disparados a partir de realidades locais, ganhem dimensões

históricas e especiais múltiplas e retornem ao local, na perspectiva de desvendá-lo, de desconstruí-los e de reconstruí-lo em dimensões mais complexas. (PCN, 2000, p65)

Segundo os PCNs, o papel do professor é valorizar as vivências que cada criança já tem construída da sua própria história de vida cabe também ao professor nas aulas de História que saibam trabalhar da maneira que não desvaloriza a identidade da criança porque cada uma delas vem de ambiente familiar diferente, costumes diferentes, crenças diferentes, e o educador é uma base para trabalhar o Ensino de História com essas crianças.

215

A escola deve e pode ser o lugar onde, de maneira mais sistemática e orientada, aprendemos a ler o Mundo e a interagir com ele. Ler o mundo significa aqui poder entender e interpretar o funcionamento da Natureza e as interações dos homens com ela e dos homens entre si. Na escola podemos exercitar, aferir e refletir sobre a ação que praticamos e que é feita sobre nós. Isso não significa que só na escola se faça isso. Ela deve ser o lugar em que praticamos a leitura do mundo e a interação com ele de maneira orientada, crítica e sistemática. (CANIATO, 1997. p, 65)

Nesse sentido levando em conta as palavras do autor, a escola e o professor é o centro na análise, é a base para criar situações ambos são o princípio na construção do saber histórico possibilitando a construção de identidade. O Ensino de História leva o aluno a compreender as semelhanças e as diferenças.

Circe Bittencourt (2013) afirma que o Ensino de História faz parte da formação de vida do cidadão. Segundo a autora sem a história seria impossível que as pessoas percebam as diferenças, o mesmo contribui para uma cidadania crítica e de inovações. O Ensino de História está relacionado com a constituição da identidade e associada para a formação da cidadania, tornando-os cidadãos com capacidade de observar, descrever, fazer comparações e identificar os acontecimentos do passado e do presente. Para a autora, as mudanças operadas no ensino de história nas últimas décadas do século XX ocorreram articuladas às transformações sociais, políticas e educacionais de uma forma mais ampla, bem como aquelas ocorridas no interior dos espaços, acadêmicos, escolares e na indústria cultural. (FONSECA, 2009)

2- Um breve histórico sobre o Ensino de História no Brasil

O ensino de história surgiu no século XIX na França, e no Brasil após a independência de 1822 no município de Rio de Janeiro no Colégio Pedro II. O ensino de história nas últimas

décadas vem tendo grandes avanços na educação, há várias estratégias como estudos de campo, entrevistas e outros estudos que permitam que os alunos possam apropriar ao conhecimento do mundo social e cultural. O ensino de história constitui-se em referência valiosa para o espaço de experiência individual e coletivo, nas series iniciais. Essas disciplinas permitem que o aluno a entendendo melhor a vida de todos os homens e mulheres.

Trata-se também da aproximação aluno e professor das formas como são produzidos os saberes, permitindo que eles se aproximem e construam maneiras pelas quais esses saberes possam ser ensinados e aprendidos.

Segundo os PCNs (BRASIL, 2000, p. 29)

O saber histórico escolar, na sua relação com o saber histórico, compreender de modo amplo, a delimitação de três conceitos fundamentais: o de fato histórico, de sujeito histórico. Os contornos e as definições que são dados a esses três conceitos orientam a concepção histórica, envolvida no ensino da disciplina. Assim, é importante que o professor distinga algumas dessas possíveis conceituações.

Conforme os PCNs no ensino de história cabem ao professor criar diálogo entre alunos, é necessário que o professor leve em considerações as vivências que são trazidas do cotidiano do aluno. Cada educando traz costumes e culturas diferentes.

3-O Ensino de História sobre a ótica de alguns autores brasileiros

Com a aprovação da lei n.10.639/03, mais um passo importante foi dado em direção ao oferecimento de um Ensino de História renovado, no qual fosse aí incluído o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira. Bittencourt (2013) é uma grande historiadora, tem experiência na área de história das disciplinas e currículos escolares e educação indígena. Desenvolve pesquisas atualmente sobre a história dos livros didáticos, mantendo a organização do banco de dados livres referente aos livros didáticos brasileiros de 1810 a 2007, sobre ensino de história e História da Educação, em especial História da Educação Indígena. A autora esclarece sua visão que sem a História é impossível que o cidadão perceba as diferenças.

Para a historiadora Selva Guimarães Fonseca

(...) o professor de história, com sua maneira própria de ser, pensar, agir e ensinar, transforma seu conjunto de complexos saberes em conhecimentos

efetivamente ensináveis, faz com que o aluno não apenas compreenda, mas assimile, incorpore e reflita sobre esses ensinamentos de variadas formas. É uma reinvenção permanente (FONSECA, 2003, p71).

Segundo a autora na construção do saber histórico a relação entre educador e educando requer do professor novas habilidades de construir situações de aprendizagem através da prática pedagógica.

A prática educacional deve sensibilizar os alunos e orientá-los no sentido de trilhar caminhos solidários, posto que se encontra em relação direta com a sociedade e está sujeito as suas consequências, seja na distribuição desigual dos benefícios, nas oportunidades ou mesmo na ascensão social. Enquanto cidadão deve compreender o mundo em que vive e escolha mudá-lo, não somente em benefício próprio, mas de toda uma comunidade, cidade ou país.

3-O Ensino de História na escola pesquisada

O Ensino de História vem tendo um grande avanço nas salas de aula da escola pública em João Pinheiro. Podemos observar que grande parte dos professores os professores estão inovando a cada dia a sua prática, buscando coisas novas que despertam curiosidade e interesse nos alunos, trabalhar História com criança não é tão fácil, o professor é o mediador do conhecimento, a disciplina de História é de suma importância para toda e qualquer sociedade.

O professor de História pode ensinar o aluno a adquirir as ferramentas de trabalho necessárias; o saber fazer, o saber fazer bem. Ele é o responsável por ensinar o aluno a captar e a valorizar a diversidade do ponto de vista. Aos professores cabe ensinar o aluno a levantar problemas e a reintegrá-lo num conjunto, mas vasto de outros problemas, procurando transformar, em cada aula de História, temas em problemáticas. (SCHMIDT, 2013.p 57)

Corroborando com as palavras da autora, o papel do professor é ensinar o aluno ir à busca de construções de novos conhecimentos para sua formação e consequentemente para a vida, levando em conta o que ele traz de seu convívio familiar. A história é feita por pessoas e está sempre presente no convívio de cada ser humano ensinando-o a relacionar-se com o mundo.

(...) a história deve contribuir para a formação do indivíduo comum, que enfrenta um cotidiano contraditório, de violência, greves, congestionamentos, que receber informações simultâneas de acontecimentos internacionais, que

deve escolher seus representantes para ocupar vários cargos da política institucionalizada (...) (BITTENCOURT, 2013, p. 58)

Segundo Bittencourt (2013) a história possibilita a construção do indivíduo para uma cidadania crítica e estabelece um diálogo para compreender e viver na sociedade contemporânea.

4- Análises dos dados pesquisados

218

Para a coleta de dados foi feita uma entrevista semiestruturada com 06 professores de séries iniciais de uma Escola Pública de João Pinheiro (MG). As entrevistas foram gravadas, posteriormente transcritas e os dados se encontram aqui analisados.

A primeira pergunta feita objetivou saber dos entrevistados o sexo, a idade, formação e o tempo de atuação no magistério. Observamos que 100% dos entrevistados são do sexo feminino, isto nos mostra que a maioria dos profissionais envolvidos na área da educação das séries iniciais é do sexo feminino, as mulheres ainda é a maioria na educação. A faixa etária dos participantes varia entre 21 a 60 anos, sendo 1 professor entre 21 a 30 anos, 3 entre 31 a 40 anos, 1 entre 41 a 50 anos e 1 professor entre 51 a 60 anos.

Concluimos que a maioria dos entrevistados tem a formação profissional em Pedagogia, somente dois docentes têm formação em Normal Superior.

Quanto ao tempo de atuação no magistério dos entrevistados varia entre 11 a 25 anos de exercício no magistério, isso nos faz observar que as experiências de magistério entre eles são variadas.

A segunda pergunta buscou saber se os alunos gostam do ensino de História, como eles participam das aulas. Observamos que nas representações dos professores 100% dos alunos dos anos iniciais gostam do Ensino de História, mas que tem preferências pelas aulas mais dinâmicas, discursivas e inovadoras. Podemos perceber que o ensino de História é uma disciplina fundamental para a formação do ser humano.

O êxito do ensino não depende tanto do conhecimento do professor, mas da sua capacidade de criar espaços de aprendizagem. Vale dizer: “fazer aprender” e de seu projeto de vida de continuar aprendendo.

Gadotti nos afiança:

Ser professor hoje é viver intensamente o seu tempo com consciência e sensibilidade. Não se pode imaginar um futuro para a humanidade sem educadores. Os educadores, numa visão emancipadora, não só transformam a informação em conhecimento e em consciência crítica, mas também formam pessoas. Eles fazem fluir o saber - não o dado, a informação, o puro conhecimento - porque constroem sentido para a vida das pessoas e para a humanidade buscam um mundo mais justo, mais produtivo e saudável para todos. (GADOTTI, 2003. p. 23),

A função do professor está sendo transformada, adquirindo nova roupagem. E isso não é novo, a cada geração de professores, uma nova identidade se constitui de acordo com o contexto em que vive. No momento, o contexto é de um mundo globalizado.

Prosseguindo, foi questionado aos professores qual metodologia eles utilizam para tornar as aulas de História mais interessantes?

Para tornar as aulas de história mais prazerosas eu faço uso de todos os recursos que a escola oferece como texto, imagem, filmes relacionados, quando consigo, é claro...! (Entrevistado 1)

As aulas expositivas com vários recursos como internet, e através de exemplo cotidiano que remete ao assunto estudado. (Entrevistado 2)

Roda de conversa, onde exponho o assunto e depois fazemos plenária para sanar as dúvidas. (Entrevistado 3)

Gosto de criar oficinas onde os alunos pesquisam acerca do tema proposto levando os a conclusões próprias. (Entrevistado 4).

Filmes e livros didáticos. (Entrevistado 5)

Para que as aulas se tornem mais prazerosa, preciso usar recursos didático, filmes, iconografias e outros recursos mais. (Entrevistado 6)

Pelas narrativas dos entrevistados é possível inferir que os professores usam variadas estratégias para ministrarem suas aulas de histórias e as tornarem mais interessantes.

A tarefa de despertar esse interesse reside quase que exclusivamente no proceder do professor e da sua capacidade em envolver o aluno a participar das atividades propostas, e, através delas apreender os conteúdos. Em uma mesma sala de aula convivem alunos com interesses, culturas, classes sociais e sentimentos diversos. (FREIRE,1987).

As estratégias de ensino se referem as formas de se organizar no fazer didático, por exemplo, a utilização de meios como aulas esportivas, trabalho em grupo, debates e jogos para dinamizar e efetivar o ensino/aprendizagem. (BRODBECK, 2009, p.43)

Assim corroborando com fala do autor é importante que professor encontre novas estratégias para as aulas de história, para que os alunos se tenham vontade de aprender com as aulas esportivas, lúdicas e diferenciadas.

No intuito de entendermos as práticas utilizadas pelos professores da escola pesquisada perguntamos aos professores, e quais são os tipos de metodologia que eles estão utilizando para ministrarem as aulas de História. Abaixo categorizamos as respostas dos professores:

É um método mais simples e de fácil compreensão onde o aluno participa, critica, opina e reflete levando a um melhor conhecimento do passado e do presente. (Entrevistado 01)

Quase sempre com texto e interpretações sempre acompanhados pelo livro didático. (Entrevistado2)

Pesquisa, aula esportiva e dialogada (Entrevistado3)

Oficinas Históricas, Investigação, aulas expositivas e pesquisas. (Entrevistado4)

Roda de conversa, trabalho com o livro didático. (Entrevistado5)

Dividir a classe em grupo roda de conversa, dinâmicas e outras metodologias de acordo com o conteúdo. (Entrevistado6)

Analisado as respostas dos professores podemos observar que elas usam várias técnicas de ensino além dos livros didáticos, como pesquisas, oficinas Históricas, aulas expositivas rodas de conversa e entre outros, acreditando que a partir desses procedimentos metodológicos inovadores e diversificado o professor conseguirá que os alunos se interessem na disciplina de História, o objetivo é que todos os alunos tenham um excelente aprendizado e envolvam nesse processo de aprendizagem.

“O livro didático é, de fato, o principal veiculador de conhecimentos sistematizados, o produto cultural de maior divulgação entre os brasileiros que têm acesso à educação escolar”. (FONSECA,2009, p.49) O livro didático faz parte do cotidiano escolar de professores e educandos, o livro didático às vezes é criticado, muitos apontam as deficiências desse conteúdo, Fonseca afirma: “ruim com ele pior sem ele”.

A próxima pergunta feita aos professores buscou saber: se escola cumpre com os objetivos propostos nos PCNs do ensino de História nas séries iniciais.

Sim. Os livros estão expostos na biblioteca. Cabe a cada professor buscar seus conhecimentos através dos recursos disponibilizados pela escola. (Entrevistado1)

A escola procura sempre acompanhar os PCNs. (Entrevistado2)

Sim, todos os conteúdos trabalhados estão de acordo com os PCNs e da matriz curricular. (Entrevistado3)

Sim... sempre trabalhamos de acordo com as propostas dos PCNs, em conjunto com a matriz curricular do estado de Minas Gerais. (Entrevistado4)

Parcialmente, divido as necessidades da escola (aluno) outros conteúdos são priorizados. (Entrevistado5)

De acordo com os anos iniciais os PCNs são explorados, nos traz grandes ensinamentos. (Entrevistado 6)

Como podemos observar todos os professores entrevistados trabalham com os PCNs e demonstram gostarem de planejar as aulas de acordo com as orientações deste documento. Um ponto importante já que foi elaborado com normativas e sugestões de profissionais qualificados para auxiliar o professor em sala de aula. Sua utilização demonstra envolvimento dos professores e gosto pelo projeto de Ensino de História nas séries iniciais.

Um fator importante a ser observado é sobre o Ensino de História para as crianças iniciantes pois quanto mais cedo a criança tem contato com a História, mais crítica e cidadã ela vai tornar-se. Para avaliarmos as representações dos professores da importância da disciplina de História já no início dos estudos para as crianças das séries iniciais, perguntamos a eles qual a importância eles atribuiu a tal prática. Abaixo elencamos as respostas:

É importante que os alunos comecem pela sua própria história de vida, sua origem. E os diferentes costumes além do que conhecemos. Como era no passado o que mudou o que permaneceu. (Entrevistado 1)

É de suma importância o aluno saber do passado para assim vendo os erros e acertos dos profissionais, das citações de historiadores, saberem como prosseguirem em dias atuais, sendo críticos, construtivos e lutarem por dias melhores. (Entrevistado2)

Conhecimentos dos fatos ocorridos, comparação de desenvolvimento, conhecimentos de sua origem. (Entrevistado3)

É nas séries iniciais que se adquirem a base para a formação do cidadão, sendo assim, o ensino de história assim como os outros conteúdos são importantíssimos para a formação inicial do cidadão. (Entrevistado4)

Ela é importante primeiro para o autoconhecimento e conhecimento do próximo e de acontecimentos anteriormente. (Entrevistado5)

O ensino de História é de grande relevância nos anos iniciais, cada aluno tem sua história de vida, é através de história, de vida, que adquirimos conhecimento. (Entrevistado6)

Os professores afirmaram que a disciplina de História é indispensável, ela é uma base para a formação do aluno, através desta disciplina o aluno passa a perceber melhor o mundo a sua volta. Segundo eles a História ajuda no desenvolvimento e no processo de aprendizagem, auxilia em seu convívio com a sociedade e o mundo. São nas séries iniciais que a criança aprende que o saber histórico contribui para sua formação e desenvolvimento.

222

A opção de se introduzir o ensino de História desde os primeiros ciclos do ensino fundamental explicita uma necessidade presente na sociedade brasileira e acompanha o movimento existente em algumas propostas curriculares elaboradas pelos estados. (...) A demanda pela História deve ser entendida como uma questão da sociedade brasileira, ao conquistar a cidadania, assume seu direito de lugar e voz, e busca no conhecimento de sua História o espaço de construção de sua identidade. (BRASIL, 1997, p.4-5)

Os dados colhidos em campo sinalizam para pensar que nas séries iniciais os professores pesquisados vão eliminando o paradigma de que o ensino de História é uma ciência decorativa. As entrevistas demonstram uma grande preocupação com a formação do cidadão, de um ser racional, críticos e principalmente com valores sociais e culturais da comunidade e da família.

Para Freire (1998, p.52) “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, e o caminho trilhado será por intermédio da interação professor/aluno, mediado por perguntas, tirando dúvidas, despertando curiosidades, provocando assimilações, construindo o conhecimento pelo aluno, orientado pela intermediação do professor.

5- Considerações finais

Depois de todo o trabalho realizado, percebemos que as aulas de História podem ajudar o aluno a conviver em seu meio social, percebemos também que os professores das séries iniciais ensinam para seus alunos com muito amor, dedicação e sempre respeitando seu tempo de aprender. Os educadores estão conscientes que eles devem formar alunos capazes de agir, pensar e fazer a diferença na comunidade em geral, os professores estão sempre envolvendo

várias possibilidades dentro do conteúdo tornando a disciplina de História interessante através de metodologias inovadoras.

A metodologia utilizada pelos professores no ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental desperta nos alunos o gosto e curiosidade. Segundo os professores, alguns alunos não se interessam muito pela a disciplina de História, mas eles recriam, reinventam novas práticas partindo sempre da bagagem que o aluno traz consigo, usam métodos simples e de fácil compreensão, incentivando a participação de todos.

Concluimos neste estudo a contribuição do Ensino de História para a formação do ser humano, sendo conhecedores de seus direitos, deveres e valores. A educação é continua e fundamental para formação e desenvolvimento do cotidiano do cidadão, nesse sentido cabe ao professor instigar seus alunos incentivados a participação de todos sempre envolvendo a inclusão na sala de aula.

6- REFERÊNCIAS

ARAUJO, **O ensino de história nas séries iniciais do ensino fundamental:** metodologia e práticas pedagógicas, disponível em site pdf :Acesso em 14 de maio de 2016 as 16:horas

BITTENCOURT, Circe (Org.) **O saber histórico na sala de aula.** 12 ed, São Paulo: Brasiliense, Contexto, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRODBECK, Marta de Souza Lima **O ensino de História.** Curitiba, Contexto 2009.

CAMPOS, Helena Guimarães **A História e a formação para a cidadania.** São Paulo 2002.

CANIATO, Rodolpho. **Com Ciência na Educação.** 3ª reimpressão. Campinas: São Paulo. Papirus, 1997.

CHARTIER, Roger. **A história cultural. Entre práticas e representações.** Lisboa: DIFEL, 1990.

CRUZ, G. T. D. **Fundamentos teóricos das ciências humanas: história.** Curitiba: IESDE, 2003.

FERNANDES, **Eric Hobsbawm**: Um historiador que mudou o nosso modo de olhar o passado. disponível em www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/morreu-o-historiador-eric-hobsbawm-1565327. >.Acessado em 04/novembro/2016

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**, 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, Selva Guimarães **Didática e prática de ensino de história**. 9ºed.Campinas: Contexto,2009.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. São Paulo: GRUBHAS, 2003

KAIOWÁ, **A origem da disciplina de história**. Disponível em <<https://prezi.com/ekruj0jm0bjx/a-origem-da-disciplina-de-historia>>.Acessadoem 15 de Maio de 2016,as 14:00 horas

LUCKESI, Cipriano C.et al. Fazer Universidade: **Uma proposta metodológica**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Parâmetros Curriculares Nacionais **História/Geografia** Brasília 2000.

ROIZ,2008 **Um "novo" ensino de história, logo, um "novo" currículo?**<www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782008000100017>.Acessado em 04/novembro/2016.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora **O saber Histórico na sala de aula**. 12 ed, São Paulo: Brasiliense, Contexto, 2013.

SILVA, Giselda Shirley da; Silva Vandeir José da; Gonçalves, Maria Célia da Silva. **Histórias e Memórias**: Experiências Compartilhadas em João Pinheiro. João Pinheiro: Patrimônio Cultural de João Pinheiro, 2011.